

EDITORIAL

É com orgulho e satisfação que informamos os Associados da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP), bem como os colaboradores e leitores em geral da Revista de Ciências Agrárias, que a mesma foi recentemente incluída na colecção SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Com efeito, por decisão tomada, em Novembro de 2007, pelo Comité Consultivo Nacional do projecto SciELO, após um processo de apreciação iniciado há já cerca de dois anos, foi considerado que esta Revista reunia as condições necessárias para aprovação, de modo a integrar o referido projecto.

Da importância deste facto bem como do seu alcance tecemos, seguidamente, algumas considerações.

O Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com um conjunto de outros países da América Latina e Espanha aderiu, há já alguns anos, à plataforma SciELO, que assegura, em “Open Access”, a disponibilização electrónica de uma colecção seleccionada de periódicos científicos.

O grande objectivo do OCES, ao desenvolver este projecto em Portugal, consiste em promover as revistas científicas portuguesas de qualidade, e difundir mundialmente a produção científica nacional que fica acessível, de forma gratuita e em texto integral, a toda a comunidade científica nacional e internacional.

O projecto SciELO Portugal encontra-se acessível online, desde Março de 2005, no endereço <http://www.scielo.oces.mctes.pt>, tendo a colecção SciELO portuguesa vindo a aumentar consideravelmente, desde então, o número de revistas científicas. Este facto é demonstrativo do interesse crescente que esta plataforma electrónica representa para toda a comunidade científica.

Trata-se pois, de uma mais valia importante, a acrescentar ao elevado prestígio que a nossa centenária Revista já alcançou, dentro e fora e do país, e que irá permitir difundir mundialmente a produção nela publicada.

Há, no entanto, que ter em conta os rigorosos critérios estabelecidos pela metodologia SciELO para a aceitação dos periódicos científicos, o que exige um redobrado cuidado na execução e periodicidade, sob pena de vir a perder o reconhecimento agora alcançado.

Estamos pois perante uma responsabilidade acrescida, esperando poder corresponder a este desafio, com a ajuda e o empenhamento de todos os colaboradores, leitores e associados da SCAP.

O Director



